



## **NARRATIVAS DE FORMAÇÃO: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS EXPERIÊNCIAS DO “SER/FAZER” PROFESSOR EM GEOGRAFIA**

Antonio Leandro Alves dos Santos<sup>1</sup>

Railane Pascoal Ramos<sup>2</sup>

### **EIXO 05. PIBID e RP: projetos e experiências formativas.**

#### **Introdução**

Vivenciar a prática do “ser/fazer professor” em sala de aula é um dos “prazerosos” e “necessários” experimentos que o licenciando precisa vivenciar ao longo de sua formação, pois a sala de aula é o laboratório real de colocar na prática frente a seus alunos suas aprendizagens formativas acadêmicas. As aprendizagens adquiridas durante o período acadêmico acabam não suprimindo a formação no campo prático do professor, a atuação em sala de aula no dia a dia; esse sim, o que para alguns podem ser desafiadores é que se constituem docente de forma uniforme, aprimorando didaticamente junto às experiências e realidades de vida que os alunos carregam.

Para muitos destes profissionais docentes hoje o primeiro contato com a escola acontece no período do estágio supervisionado e os desafios e as dificuldades de enfrentar a sala de aula se apresentam de forma latente. Como afirma Poladian (s/d):

Observa-se nas práticas correntes que há um grande distanciamento entre os discursos acadêmicos e a ação realizada nas escolas, sendo esse um importante obstáculo a ser ultrapassado na estrutura e organização dos cursos de formação inicial. O cotidiano da escola distancia-se das aulas e do currículo estritamente acadêmico que normalmente é planejado e desenvolvido nas universidades (POLADIAN, s/d, p.2).

Nesse contexto o programa da CAPES (2018) “Residência Pedagógica” emerge como um instrumento potencializador no processo de formação de professores, ou seja, viabiliza que os professores em formação tenham um maior contato com a realidade escolar, com os alunos e professores, suas vivências na escola e com a realidade atual das salas de aula.

Na Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus V- Santo Antônio de Jesus/BA, implementado no curso de Licenciatura em Geografia no segundo semestre de 2018, conta com 1 Docente Orientadora, 3 professoras preceptoras; cada uma corresponde as 3 escolas da cidade selecionadas como laboratório do programa; além da seleção de 24 bolsistas residentes desmembrando um percentual de residentes por escola.

---

<sup>1</sup> Licenciando em Geografia- UNEB Campus V, Autor [leoallves.86@gmail.com](mailto:leoallves.86@gmail.com)

<sup>2</sup> Licencianda em Geografia- UNEB Campus V, Coautora [railaneramos@hotmail.com](mailto:railaneramos@hotmail.com)



Procuramos ouvir e compreender nesta pesquisa os residentes da Escola Estadual Renato Machado trazendo as variadas percepções e relatos destes no “ser/fazer professor” nas turmas da disciplina de Geografia ofertada na escola juntamente com a mediação e acompanhamento da professora preceptora na instituição.

Assim o objetivo desta pesquisa define-se em analisar as contribuições proporcionadas pelo programa Residência Pedagógica para formação docente dos estudantes de geografia. A metodologia é de natureza bibliográfica, além das experiências de campo por meio das narrativas de formação docente dos residentes, na qual se justifica pelo interesse em entender quais as contribuições para a formação docente dos estudantes de Geografia da Universidade do Estado da Bahia- Campus V tem adquirido com a participação no Programa Residência Pedagógica. Já o problema desta pesquisa está pautado em entender quais as contribuições advindas através da participação dos estudantes do curso de geografia no programa Residência Pedagógica?

### **Metodologia**

A metodologia é de natureza bibliográfica, além das experiências de campo por meio das narrativas de formação docente dos residentes, na qual se justifica pelo interesse em entender quais as contribuições para a formação docente dos estudantes de Geografia da Universidade do Estado da Bahia- Campus V tem adquirido com a participação no Programa Residência Pedagógica.

### **Resultado e Discussão**

As narrativas dos residentes da RP exprimem as vivências e intinerâncias de vida de cada indivíduo e através do exercício da docência que narradas servem de base para a construção de novos saberes formativos.

Souza (2004) pontua que:

A narrativa expressa os saberes dos sujeitos, suas experiências, sua subjetividade e singularidade como princípio fundamental para um conhecimento de si, através das lembranças e memórias que o processo identitário e a vivência da escolarização comportam (SOUZA,2004,p. 105).

Nessa perspectiva as contribuições obtidas na fase inicial do programa segundo os residentes estão sendo significativas tanto em relação às práticas docentes vivenciadas nas aulas, como também as experiências que puderam ser aplicadas nas aulas de estágio como aponta a residente:

Poder faz parte desse programa e conviver com a realidade escolar e as práticas docentes da professora preceptora enriqueceu muito minhas aulas durante o Estágio Supervisionado e mim apoderou enquanto professor em formação. Acredito que minhas aulas no estágio do Ensino do Fundamental II foram enriquecidas com algumas competências que desenvolvi durante o PRP (RESIDENTE A).

Já para outros residentes o contato com a sala de aula tem sido importante, pois tem possibilitado uma aproximação maior com a atuação do professor:



O programa fornece uma experiência imprescindível no processo de formação docente que é o contato com sala de aula, por isso sua proposta se coloca como umas das mais interessantes no momento para a formação de professores, por isso estou muito satisfeito em participar do programa (RESIDENTE B).

Já quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas durante o processo no auxílio das aulas, os residentes questionados apontaram suas impressões. Uma residente aponta a dificuldade de se adequar a sala de aula, ou seja, a adaptação ao ambiente foi bastante desafiadora, pois a presença de uma preceptora na sala causou um certo desconforto, além de não ter tanta experiência com a sala de aula.

Contata-se que os resultados obtidos diagnosticaram experiências formativas ora negativas onde nem tudo aconteceu conforme o planejado inicialmente, ora as atividades elaboradas em sua maioria alcançaram as expectativas de forma positiva. Os residentes informaram em seus relatos entraves driblados a partir do processo de imersão na escola; como: o despreparo em executar uma atividade ou fazer a transposição de um dado conteúdo aprimorando-se da realidade do aluno, ou seja, a insegurança em sala de aula; relata também a importância do contato mútuo, humano com os alunos em saber os seus anseios e as suas dificuldades para o alcance de uma aprendizagem significativa.

Outro fator primordial apontado pelos mesmos esteve no suporte da coordenadora do programa e da professora preceptora através de reuniões sanando possíveis dúvidas, além da importância que o programa tem potencializado na vida dos residentes quanto dos alunos, cidadãos críticos e perceptíveis à realidade que os cercam.

### **Considerações finais**

Os estudos relacionados à residência pedagógica apontam que o programa tem um papel significativo no processo de formação de professores, pois viabiliza um maior contato com a realidade escolar, com os alunos e com outros professores que atuam nas mais diversas áreas, proporcionando vivências e experiências a cerca do ser-fazer professor.

Ainda assim são muitos os desafios a serem enfrentados diariamente, questões que envolvem a formação do professor que vão desde os saberes práticos as docência a adaptação ao ambiente escolar levando as condições atuais em que a educação está submetida. Percebe-se que os mesmos se veem frente a frente com diversos entraves em sala, tendo em vista que o processo formativo nem sempre é voltado para as práxis docente o que dificulta a inserção dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar.

Contudo constata-se que o programa Residência Pedagógica tem auxiliado neste processo formativo dos estudantes de licenciatura em Geografia da UNEB V e tem oportunizado vivências e trocas de experiências significativas oportunizando a estes “saberes”, “conhecimento” durante este período ainda que inicial de execução.

**Palavras-chave:** Experiências narrativas. Práxis docente. Residência Pedagógica



## Referências

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: Uma aproximação entre Universidade e Escola. EDUECE- Livro 2 03060. Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores.

[https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=695146&infra\\_sistema=100000100](https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=695146&infra_sistema=100000100) 27/04/2018 SEI/CAPES - 0627352 - Portaria GAB.

SOUZA, Elizeu Clementino de. O conhecimento de si: narrativas do itinerário escolar e formação de professores. Tese (doutorado), Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2004. 344f.